

Anexo 4

A Estrutura do GCAP após 2007

Princípios-Guia do Grupo-Tarefa para a Estrutura Futura

(1) Mandato:

Com base na consulta e na discussão antes e durante a reunião de Montevideú, o Grupo analisará os prós e contras de diferentes opções de estrutura para o GCAP após janeiro de 2008 e apresentará uma proposta à EFI e à assembléia global. O Grupo:

- a) Garantirá que a participação dos membros tenha uma representação equilibrada por região, base de apoio e gênero;
- b) Assegurará que os Princípios-Guia, tal como decididos na reunião de Montevideú, serão respeitados e obedecidos;
- c) Respeitará os resultados da consulta feita durante a reunião de Montevideú;
- d) Seguirá o procedimento tal como confirmado durante a reunião de Montevideú;
- e) Buscará apoio e orientação em fontes de experiência profissional fora do GCAP;
- f) Buscará aconselhamento junto ao grupo de financiadores, quando necessário.

(2) Princípios-Guia

- De acordo com as declarações acordadas do GCAP, as coalizões nacionais são a base para nossas ações e nossa cooperação;
- As coalizões nacionais devem ter representação genuína e ampla;
- Os secretariados regionais são importantes, mas o seu papel precisa ser clarificado;
- Precisamos de uma estrutura global clara.

Os seguintes princípios se aplicam nos níveis global, regional e nacional:

- Precisamos de mais transparência em todos os níveis;
- Precisamos de boas comunicações entre os distintos níveis e dentro de cada nível;
- Precisamos de maior clareza quanto ao processo decisório;
- A equidade de gênero e a representação regional em todas as nossas estruturas devem ser prioritárias;
- É preciso haver prestação de contas em cada nível, entre os níveis e junto às representações (financeira e política, e em questão de processos);
- Deve haver mais clareza quanto a papéis, responsabilidades e mandatos;
- Deverá haver traduções ao inglês, francês, português, espanhol e árabe – em tempo hábil;
- Devemos ser flexíveis, leves e aptos a agir e reagir rapidamente.